

Evangelho e Ação



Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Órgão de Divulgação da Fratemidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988 Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG Fundação Espírita Irmão Glacus

N° 169

XIX ONA

JANEIRO/2006

As melhores lembranças II

utro dia, em uma reunião na FEIG, uma das participantes fazia um comentário sobre uma página de Emmanuel e nos propôs uma reflexão: Quais as lembranças que temos tido de nossa vida?

Aquele questionamento tocou fundo nosso coração. Sabemos que estamos aqui, hoje, encarnados em um planeta de provas e expiações. As atribulações são constantes. Continuamente temos colhido os frutos de uma semeadura cheia de equívocos como oportunidade de crescimento e de aprimoramento. Doenças, desencontros, medos, escassez, violência, desunião... muitas entre várias dificuldades marcam as trajetórias de todos nós.

Muitas vezes, por falta de vigilância, começamos a nos ater a essas experiências dolorosas pelas quais passamos. Ainda que a etapa já tenha sido concluída — pela cura, pelo tempo, pela renovação da vida – passam a ter preponderância entre as nossas lembranças.

E a vida, como diz uma velha amiga, passa a nos parecer "cinza gatinho". Nos sentimos inseguros ainda que tenhamos no momento da tempestade reagido com firmeza e coragem. Nos sentimos negligentes ainda que tendo cumprido todas as orientações dos especialistas. Nos sentimos vítimas ainda que tenhamos a convicção das leis de causa e efeito. Nos sentimos saudosos de um tempo "que não volta mais" ainda que não nos esforcemos para lembrar dele.

Sem perceber passamos a viver presos pelo pensamento às nossas dores, doenças, medos, desencontros, à escassez, à saudade que passam a retornar sempre à nossa vida, como se o desafio lá de trás ainda não tivesse passado. E pela nossa lembrança mantemos aflições passadas sempre por perto.

A reflexão proposta por aquela irmã foi concluída com o lembrete de que lutas e dores fazem parte do nosso momento espiritual; mas que também fazem parte as belas conquistas, os sonhos realizados, as doenças curadas... e as muitas outras alegrias que vivenciamos.

Ficamos a pensar no quanto ser vigilantes inclusive em relação às nossas lembranças é tão importante e, muitas vezes, nem nos damos conta disso.

Passada uma semana o nosso José Grosso¹ em uma manifestação naquela mesma reunião nos conclama a não nos apegarmos às nossas aflições passadas, independente do quanto tempo atrás tenham ocorrido — um minuto, meia hora, uma semana, um mês, um ano, dez anos, uma outra encarnação. Que olhássemos sempre para a frente, pois são muitas as possibilidades de realização ².

Que possamos povoar o nosso pensamento com as melhores lembranças de nossa vida para que - se por necessidade e ventura - novas aflições a nós se apresentem, estejamos com ânimo renovado e com belos projetos de futuro a fim de que fortalecidos possamos superá-las e avançar na nossa trajetória evolutiva..

Evangelho, Ação e melhores lembranças, sempre!

Míriam d'Avila Nunes

1 Espírito mentor das atividades da Casa de Glacus.

2 Infelizmente não temos a gravação desta mensagem e estas palavras são nossas tentando reproduzir a idéia do espírito mentor.

Veja ainda nesta edição

| Dinâmica de uma Doutrina racional | Página 3 |
|---------------------------------------|----------|
| A perda e a suspensão da mediunidade | Página 4 |
| O Espiritismo e a paixão pelo futebol | Página 5 |
| Poder e autoridade | Página 6 |
| Mensagem | Página 7 |

"Justo nos detenhamos na companhia daqueles que sentem e pensam como nós, usufruindo os valores da afinidade; entretanto, sempre que amarmos alguém que não comunga a onda de nossas idéias e emoções, abstenhamo-nos de lhe violentar a cabeça com os moldes em que se nos padroniza a vida espiritual. Deus não dá cópias. Cada criatura vive em determinado plano da criação, segundo as leis do Criador"

Emmanuel/Francisco Cándido Xavier - Livro: Ceifa de luz

O nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita "Irmão Glacus"

 Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.

 S.O.S. Preces: terapia pelo telefone -31-3411-3131, das 8 às 21:30
 h. Mentor: Bezerra de Menezes.

 Ambulatório Odontológico: com atendimento de segunda à sábado -Mentor: Vasco da Silva Araújo.

 Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados - Mentor: Dias da Cruz.

 Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

 Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
 Corte de cabelo e unhas, aos sá-

 Corte de cabelo e unhas, aos sabados.

 Curso para gestante aos sábados-Mentora: Maria Dolores

 Reuniões Públicas, de segunda à sexta-feira, às 20 h., com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 20 h. com passes e sem receituário.

 Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17 h. Mentora: Joanna de Angelis

 Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.

• Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéia - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgilio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

 Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras -Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia - uma reunião às sextasfeiras - Mentor: Jair Soares.

 Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha

 Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

 Biblioteca- Mentor: Leonardo Baumgratz.

 Reunião de Culto no Lar - Sábado às 16:30 hs. - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

 Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda á sexta-feira, das 19:30 às 21:30 h. e aos domingos, das 19:30 às 21 h. Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Ter-

ceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada na Fundação Espírita
Irmão Glacus, Av. das Américas, 777 - Contagem - BH/MG
- 19 de fevereiro às 16:00 horas. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através
dos médiuns e receber as vibrações amenas dessa tarde
gratificante.

Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita "Irmão Glacus"

Reunião Pública às quartas-feiras
 19:30 às 20:30 hs.

 Colégio Professor Rubens Romanelli - Ensino Fundamental e Médio.

 Centro de Consultas Especializadas.

 Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso.

Bazar da Pechincha.

 Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone 31-3411-9299.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G, o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADAÇÕES realiza às quintas-feiras, das 8 às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Desde já agradecemos. Editorial

Agora

s conquistas se dão com trabalho, perseverança, disciplina e muita, muita vontade de acertar.

Se está dificil mudar alguma atitude, que tal realizarmos algo para o outro e darmos a nós mesmos um tempo para interiorizarmos melhor os ditames do Cristo, operando de forma incisiva em uma das diversas tarefas oferecidas pelas casas espíritas?

Para assimilarmos uma matéria, o professor indica sempre um bom número de exercícios para a completa fixação do assunto, assim também acontece com quem busca melhoria espiritual, é exercitando diariamente e não se furtando ao chamado amoroso do Pai Maior.

Haverá no correr dos nossos dias, um tempo, ainda que pequeno, e uma forma ainda que com algumas falhas, para ajudar e socorrer alguém que, por sua vez, mesmo sem saber estará contribuindo para clarear o nosso entendimento e fortalecer as novas atitudes.

Usemos do nosso precioso tempo para evoluirmos. Quem de nós por ventura saberá ao certo quando teremos outra oportunidade como a de hoje?

E saibamos que "o segredo da perfeição, está na constância de nossa diligência, em busca do melhor. Nessa prática, iremos fortalecendo nossa disciplina e aprimorando nossos sentimentos" (Camilo Chaves).

E que todos nos sintamos cheios de bom ânimo e alegria para a boa caminhada do diaa-dia.

Paz!

Cristina Diniz



Participe das reuniões públicas na Fundação Espírita Irmão Glacus

Às quartas-feiras, das 19:30 às 20:30 horas

Confira a programação das palestras em nosso site <u>www.feig.org.br</u> e/ou no quadro de avisos da FEIG.



Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pelo Departamento de Divulgação Presidente: Edgar de Souza Júnior Diretoria Doutrinária: Omar Magalhães Ganem

Dirigente de Divulgação: Tânia Gatti Coordenadora Responsável: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos D. e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha F. Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Énio Wendling, Tânia Gatti, Miriam d'Ávila Nunes Expedição: F.E.I.G Revisão: Equipe redação Fotografia: Roberto Moreno

Ilustrações: Cláudia Daniel, Danielle Campos, Rogério Fernandes e Ricardo Jansen.

Editoração Eletrônica: Arguto -3241-2691

3241-2691

Impressão: Gráfica Fumarc

Órgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Rua Henrique Gorceix, 30 -

Padre Eustáquio - CEP: 30720-360 Belo Horizonte - MG Site: www.felg.org.br

Site: www.feig.org.br Depto. Associados: (31) 3411-9299

SOS Preces: (31) 3411-3131

Dinâmica de uma Doutrina racional

odemos dizer que exis
te uma dinâmica na
Doutrina Espírita?
Sim, podemos! Se
considerarmos do ponto de vista
humano, há o movimento dos
homens espíritas, inspirado pelo
conteúdo da Doutrina Espírita.

Mas, preferimos analisar a questão do ponto de vista da própria Doutrina. O leitor poderá encontrar outras, mas enumeramos três, para efeito didático do artigo:

a) DINÂMICA DO RACIO-CÍNIO - O Espiritismo pede que seus seguidores raciocinem muito, pensem, reflitam sobre os fundamentos e ensinamentos, sem aceitação cega. Entender porque aceitam...

 b) DINÂMICA DO AMOR - Raciocinando e absorvendo os ensinamentos, os adeptos são levados à prática do amor, para crescimento e melho-



ra individual e constante auxílio ao próximo.

c) DINÂMICA DO TRA-BALHO - As duas outras levam a esta. Convidam ao trabalho em favor do próximo. Daí as inúmeras atividades assistenciais e de promoção humana levadas adiante pelos Centros Espíritas.

As três dinâmicas enumeradas denunciam algumas características da Doutrina Espírita:

- a) Fácil aplicabilidade destruindo fanatismo, superstições e ilusões.
- b) Historicidade A Doutrina sempre leva em conta a constante influência dos espíritos nos acontecimentos humanos.
- c) Concordância A única garantia que existe para a validade do ensinamento dos espíritos

está na concordância que possa haver entre eles.

- d) Singularidade/Popularidade - O Espiritismo veio para todos, não tem nacionalidade, nem chefes, nem hierarquia.
- e) Autenticidade A que veio, afinal? Jesus falava por parábolas e muita coisa ficou sem entendimento. A Doutrina vem lançar luz sob muitos pontos obscuros.
- f) Democrática Não pretende impor idéias, constranger pessoas ou forçar situações. Respeita as opções.
- g) Racional Baseia-se sempre no bom senso, na lógica. O que fugir disso, já não será Espiritismo.
- E finalmente, sua estreita vinculação com Jesus. Aliás, a causa do Espiritismo é a fraternidade, é o Evangelho do Cristo.

Orson Peter Carrara

Cursos na FEIG Participe

MÓDULO 1

Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita

Aos sábados (das 14:30 às 16:30 horas)

| Aula Tema | Data |
|--|------------|
| 1 Deus e Jesus | 04/02/2006 |
| 2 Espírito e Perispírito | 11/02/2006 |
| 3 Imortalidade/Plano Espiritual/Evolução | 18/02/2006 |
| 4 Lei de causa e efeito | 04/03/2006 |
| 5 Reencarnação | 11/03/2006 |
| 6 Mediunidade/Influência dos espíritos em nossas vidas | 18/03/2006 |
| | |

MÓDULO 5

Temático Domingo (15:00 às 18:00 horas)

| Aula | Tema | Data |
|------|-------------------|------------|
| 2 | O Novo Testamento | 12/02/2006 |

Os cursos serão, em geral, ministrados no auditório da FEIG. Não é necessário fazer inscrições. Todos os cursos são gratuitos.

Leitura do mês

A escada de Jacó

A Escada de Jacó

CARLOS A. SACCELLI



Pelo Espírito Inácio Ferreira Médium Carlos A. Baccelli

A escada de Jacó é a escada simbólica da mediunidade, através da qual os espíritos se colocam em contato com os homens, no plano físico. Eis o significado do título deste livro, que nasceu das experiências dos autores em suas idas e vindas, atravessando as diferentes dimensões que, aparentemente, separam encarnados e desencarnados.

Vale a pena conferir!

Este livro encontra-se disponível em nossa livraria.

Toda a renda da Livraria Espírita Rubens Romar

Toda a renda da Livraria Espírita Rubens Romanelli é destinada às obras assistenciais da Fraternidade Espírita Irmão Glacus e Fundação Espírita Irmão Glacus.

"Anota por ti mesmo que todos aqueles que ferem estão talvez feridos"



O Livro dos Médiuns

CAPÍTULO XVII

Perda e suspensão da mediunidade

220. A faculdade mediúnica está sujeita a intermitências e a suspensões temporárias, quer para as manifestações físicas, quer para a escrita. Damos a seguir as respostas que obtivemos dos Espíritos a algumas perguntas feitas sobre este ponto:

 Podem os médiuns perder a faculdade que possuem?

"Isso frequentemente acontece, qualquer que seja o gênero da faculdade. Mas, também, muitas vezes, apenas se verifica uma interrupção passageira, que cessa com a causa que a produziu."

2. Estará no esgotamento do fluido a causa da perda da mediunidade?

"Seja qual for a faculdade que o médium possua, ele nada pode sem o concurso simpático dos Espíritos. Quando nada mais obtém, nem sempre é porque lhe falta a faculdade; isso não raro se dá, porque os Espíritos não mais querem, ou podem servir-se dele." 3. Que é o que pode causar o abandono de um médium, por parte dos Espíritos?

"O que mais influi para que assim procedam os bons Espíritos é o uso que o médium faz da sua faculdade. Podemos abandoná-lo, quando dela se serve para coisas frívolas, ou com propósitos ambiciosos; quando se nega a transmitir as nossas palavras, ou os fatos por nós produzidos, aos encamados que para ele apelam, ou que têm necessidade de ver para se convencerem. Este dom de Deus não é concedido ao médium para seu deleite e, ainda menos, para satisfação de suas ambições, mas para o fim da sua melhora espiritual e para dar a conhecer aos homens a verdade. Se o Espírito verifica que o médium já não corresponde às suas vistas e já não aproveita das instruções nem dos conselhos que lhe dá, afasta-se, em busca de um protegido mais digno."

4. Não pode o Espírito que se afasta ser substituído e, neste caso, não se conceberia a suspensão da faculdade?

"Espíritos não faltam, que outra coisa não desejam senão comunicar-se e que, portanto, estão sempre prontos a substituir os que se afastam; mas, quando o que abandona o médium é um Espírito bom, pode suceder que o seu afastamento seja apenas temporário, para privá-lo, durante certo tempo, de toda comunicação, a fim de lhe provar que a sua faculdade não depende dele médium e que, assim, razão não há para dela se vangloriar. Essa impossibilidade temporária também serve para dar ao médium a prova de que ele escreve sob uma influência estranha, pois, de outro modo, não haveria intermitências."

"Em suma, a interrupção da faculdade nem sempre é uma punição; demonstra, às vezes, a solicitude do Espírito para com o médium, a quem consagra afeição, tendo por objetivo proporcionar-lhe um repouso material de que o julgou necessitado, caso em que não permite que outros Espíritos o substituam."

 Vêem-se, no entanto, médiuns de muito mérito, moralmente falando, que nenhuma necessidade de repouso sentem e que muito se contrariam com essas interrupções, cujo fim lhes escapa.

"Servem para lhes pôr a paciência à prova e para lhes experimentar a perseverança. Por isso é que os Espíritos nenhum termo, em geral, assinam à suspensão da faculdade mediúnica; é para verem se o médium descoroçoa. E também para lhe dar tempo de meditar as instruções recebidas. Por essa meditação dos nossos ensinos é que reconhecemos os espíritas verdadeiramente sérios. Não podemos dar esse nome aos que, na realidade, não passam de amadores de comunicações."





O Espiritismo e a paixão pelo futebol

ou espírita. Gosto de futebol e tenho um time de minha preferência. Devo desejar que a equipe adversária perca, mesmo sabendo que é o time daquele meu amigo e que ele irá sofrer com isso? Devo parar de torcer? Há algum problema se eu for ao campo assistir os jogos? Como conviver com os meus "inimigos" desse esporte?

Seria pretensão de nossa parte querer generalizar as circunstâncias que envolvem as pessoas nas questões propostas. Muitas delas já amavam seu clube bem antes de terem conhecimento da Doutrina Espírita. No entanto, à medida que se aprofundam no conhecimento dos seus princípios, não raro começam a questionar seu comportamento nas mais diversas situações do dia a dia. E como o futebol está "na mesa" do brasileiro, é natural que dúvidas como essas surjam. Como religião que incentiva a prática cristã, o Espiritismo não coaduna com quaisquer ações que impliquem magoar, aborrecer ou agredir, moral ou fisicamente, um companheiro ou um estranho. O fato de alguém ser admirador do clube que é o nosso maior adversário não o desclassifica como "o próximo", cuja importância foi devidamente classificada pelo Cristo quando confirmou ao doutor da lei o grande mandamento da *Lei de Deus*, em Mateus 22:36-40.

aturalmente, o que está em pauta não é a preferência de cada um, mas a sua conduta, no que concerne à convivência com pessoas que torcem por outros times. Pode parecer que o tema é uma tolice, porém muitos irmãos e irmãs se comprometem com a Lei de Deus por causa do modo como agem no tocante ao futebol. Gostaríamos de fazer algumas ponderações, a título de reflexão, com o intuito de fazer da nossa torcida uma prática saudável e espiritualmente correta:

- O palavrão, muito comum no meio esportivo, revela atraso espiritual. Jamais façamos uso dele, pois nos é prejudicial mesmo em pensamento. Tentemos coibi-lo, procuremos não pronunciá-lo. Afinal, nosso sistema fonético levou milhões de anos para ser desenvolvido, a fim de servir a um propósito nobre e divino de nos comunicarmos com as outras pessoas.
- Eventualmente, os resultados dos jogos provocam sentimentos mais acentuados de alegria ou tristeza. Precisamos cuidar para não exacerbar as emoções, remetendo-as aos exces-

sos. Transformar o que deveria ser uma simples admiração em paixão doentia enceguece o espírito. A consequência disso é a perda da racionalidade e da harmonia nas atitudes.

- Saibamos diferenciar o prazer que sentimos nas vitórias da satisfação de ver o adversário triste ou magoado. Pessoas há que se sentem mais realizadas por saberem que os torcedores adversários se sentirão humilhados do que pelo sucesso do seu clube. Convém recordar que o uso intencional de recursos para magoar quem nos cerca é, de acordo com a Lei de Causa e Efeito, um "tiro no próprio pé".
- O "tempo mental" dedicado ao futebol pode ser perigosamente excessivo, se estivermos movidos por uma paixão muito forte. É mister equilibrarmos as emoções e termos a medida mais sensata do quanto devemos dedicar para os assuntos estritamente materiais, a fim de não desperdiçarmos preciosas horas de nossas vidas com o que não tem valor para a Espiritualidade. É sábio usar o tempo de que dispomos no planeta em nosso favor.
- No estádio temos boa oportunidade de aplicar os fundamentos cristãos, o que pressupõe a educação e a civilidade, evitando sujar o local, abusar do uso de bebidas alcoólicas etc. E se

as pessoas não tomarem nosso modo de agir com exemplo, não é problema nosso. Certamente os espíritos que nos acompanham, amigos ou não, estarão nos observando, como o fazem em qualquer outro lugar.

- Violência? Nem pensar...

orcer pelo time do coração não se configura um pro blema por si somente. Mas devemos nos precaver para não adoecermos o espírito por esse motivo, ou provocar futuras reações cármicas contra nós mesmos, ao ferirmos a suscetibilidade de alguém, intencionalmente. É bem verdade que pessoas há que se deixam magoar por muito pouco, ou mesmo por quase nada. Não obstante, o que importa de fato é termos consciência cristã do comportamento espírita a todo tempo e em toda parte.

A voz silenciosa do Mestre sussurra:

"Seja vosso falar, sim, sim; não, não."

"Aquele que suportar até o fim, será salvo."

"Amai os vossos inimigos."

Coerência, indulgência, benevolência: também devem estar presentes na "paixão nacional".

Marcelo de Oliveira Orsini



"Jesus, a porta. Kardec, a chave".

Emmanuel/Francisco Cândido Xavier

LEIA E ESTUDE KARDEC

Poder e autoridade

a dinâmica da vida social o poder exerce forte fascínio sobre as criaturas.

Muitas pessoas desejam ocupar cargos que lhes concedam poder sobre outros indivíduos, mas poucas sabem exercer esse encargo com autoridade.

Ter poder não é o mesmo que ter autoridade.

O poder "é a faculdade de forçar ou coagir alguém a fazer sua vontade, por causa de sua posição ou força, mesmo que a pessoa preferisse não o fazer."

A autoridade é "a habilidade de levar as pessoas a fazerem de boa vontade o que quer, por causa de sua influência pessoal."

Para exercer o poder não é necessário ter coragem nem inteligência avantajada. Crianças menores de dois anos são mestras em dar ordens a seus pais.

A história da Humanidade registrou os feitos de muitos governantes déspotas e insensatos.

Mas, para ter autoridade sobre pessoas é preciso um conjunto de habilidades especiais.

Uma pessoa pode exercer autoridade mesmo não estando num cargo de poder, enquanto outra pode estar no poder e não ter autoridade alguma sobre seus subordinados.

Em uma sociedade injusta, o poder pode ser vendido e comprado, dado e tomado.

As pessoas podem ser colocadas no poder porque são parentes ou amigas de alguém, porque têm dinheiro, uma posição social de destaque ou outra conveniência qualquer.

Mas com a autoridade isso não ocorre.

A autoridade não pode ser comprada nem vendida, nem dada ou tomada. Diz respeito a quem você é como pessoa, ao seu caráter e à influência que exerce sobre terceiros.

Para estabelecer autoridade, o líder precisa ser honesto, confiável, responsável, respeitoso, entusiasta, afável, justo, dar bom exemplo, ser bom ouvinte.

Quem não tem autoridade pensa só nas tarefas e exige que suas ordens sejam cumpridas.

Quem tem autoridade pensa nas tarefas, mas cuida também dos relacionamentos.

No processo administrativo há sempre essas duas dinâmicas em jogo: a tarefa e o relacionamento.

Atender uma, em detrimento da outra, é caminho curto para o fracasso.

E conseguir o equilíbrio entre



ambas é uma característica de quem exerce liderança com autoridade.

Assim sendo, se você é um líder e precisa lembrar isto às pessoas, é porque você não é.

Mas se você não está no poder e mesmo assim as pessoas buscam suas orientações, é porque você tem autoridade.

Pense nisso, e lembre-se: liderar é executar as tarefas que estão sob sua responsabilidade ao tempo em que constrói bons e duradouros relacionamentos.

O líder ideal é aquele que, pela sua autoridade intelectomoral, inspira os seus colaboradores e os eleva à condição de amigos. Quem tem autoridade efetiva não teme perdê-la ao se aproximar dos outros e tratá-los exatamente como gostaria que os outros o tratassem.

Assim, se você é responsável pela condução de outros seres, medite quanto à responsabilidade que lhe cabe sobre os destinos dessas pessoas e procure ser alguém com autoridade, e jamais apenas alguém que detém o poder.

Pense nisso, e procure ouvir os que convivem com você mais de perto.

Equipe de Redação do Momento Espírita, com base no cap. 1, do livro O Monge e o Executivo, de James C. Hanter, ed. Sextante.

Relato Espiritual

damente na sala 4, no campo espiritual da Fraternidade, aonde o meu espírito é levado pelo irmão Kalimerium ou indicado pelo irmão Euzébio. Lá, nós sempre vemos espíritos, alguns conhecidos, irmãos de tarefa no Brasil, que desempenharam suas tarefas com muito amor.

Nesta noite, nos encontramos com a nossa irmã Acácia. Lágrimas desceram de sua face. Eram lágrimas cristalinas. Pediunos que transmitíssemos ao esposo e filhos a alegria por estar no plano espiritual, amparada pelos dedicados mentores espirituais, com saudade ainda dos familiares e entes queridos.

A nossa irmã veio com a família do Rio de Janeiro, adentraram à Fraternidade Espírita Irmão Glacus onde ela se dedicou à tarefa com muito amor, como se fosse conhecida de todos há mais tempo. Cooperou na Evangelização infantil e posteriormente foi dirigente do Centro de Educação Infantil José Grosso (antiga Creche). Desencarnou em setembro de 2004, num acidente automobilístico.

Naquela ocasião, quando chegamos no velório, vimos, através da mediunidade de vidência, que o seu espírito já estava fora do corpo, orando e agradecendo à Deus pelo corpo que abrigou o seu espírito nas tarefas, no lar, na Fraternidade, com os fi-

lhos e com o esposo.

Hoje, mais uma vez, agradeceu com lágrimas nos olhos e mandou lembranças aos familiares.

A nossa irmã Acácia espiritualmente está muito bem.

Que, com nosso esforço na tarefa, possamos receber de perto, no amanhã, na espiritualidade, o carinho dos espíritos que cooperam na tarefa diretiva desta Casa.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling, no dia 22/11/2005, na Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Mensagem

eus queridos e amados companheiros que a paz do Divino Mestre continue reinando em vossos corações.

Neste momento, queremos agradecer a nossa mãe Maria Santíssima, ao nosso Mestre Senhor da Vida por permitirem esta reunião de convívio espiritual. Esta reunião em que podemos conversar, trazer a nossa palavra, a nossa mensagem aos vossos corações.

Meus queridos e amados irmãos, os nossos corações estão alegres e em júbilo por mais este momento de luz, nesta Casa de amor. E queremos, neste momento, pedir a serenidade em todos os momentos das vossas vidas; pedir que cultivem a fé cristã em seus corações e em seus espíritos. Para, nos momentos das adversidades e das agressividades da vida, possam sentir as intuições necessárias para saberem discernir equilibradamente a verdadeira lição do espírita cristão.

Pedimos que, neste momento em que a Terra passa pelas transformações necessárias, é importante que o espírita dê o seu testemunho de fidelidade cristã; porque sabemos que o Cristo está no leme e que não deixará o barco a deriva. Ele, o Mestre Divino, como comandante maior das nossas vidas, estará zelando com muito carinho e amor por cada um de seus filhos aqui na Terra e no plano espiritual.

Portanto queridos e amados companheiros, amem uns aos outros, trabalhem com afinco e dedicação, confiando sempre que nós, da espiritualidade maior, estaremos juntos à jornada de ascensão de cada um de vocês. Confiem sempre e segurem firmes nas mãos do nosso Pai criador, porque sabemos que a verdadeira felicidade não se encontra através dos fatores externos, mas sobretudo, através da consciência tranquila e do coração apaziguado.

Queridos companheiros, recebam o nosso abraço carinhoso.

Do irmão de todas as horas, Joseph Gleber.

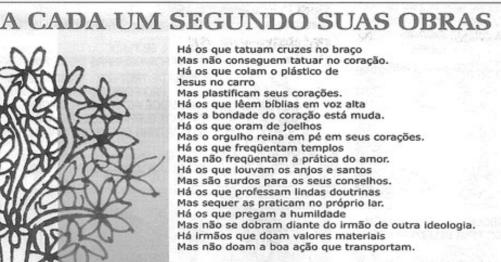
Mensagem proferida através da mediunidade de Sumaia Ganem, na Reunião de Convívio Espiritual de 16 de outubro de 2005, na Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Notícias

O Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso foi reconhecido com o SELO ESCOLA SO-LIDÁRIA 2005 por estar comprometido com uma educação fundamentada nos ideais de solidariedade, participação e cidadania.

O reconhecimento veio do Instituto Faça Parte que tem como parceiros o Ministério da Educação, o Conselho Nacional dos Secretários de Educação, a União Nacional dos Dirigentes de Educação e a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura.

No dia 02 de fevereiro, o Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso completou 14 anos de existência e este reconhecimento chega em boa hora, trazendo para todos que fazem o Centro de Educação funcionar a certeza de que estão no caminho certo. Agradecemos a Jesus, à espiritualidade da família Glacus - nossa grande parceira - e a todos que contribuem de alguma forma com a construção de um futuro digno para todas aquelas crianças.



No entanto, Há irmãos que não doam nenhum bem Mas doam a si próprios. Há irmãos que vivem no silêncio Mas seus corações gritam amor. Há irmãos que são discretos em sua humildade importa Mas são gigantes fraternos. o que a Há irmãos sem cultura e ignorantes boca fala. Mas praticam a sabedoria da caridade. Há irmãos que nem conhecem doutrinas religiosas mas o que b coração

pratica.

Mas já são sua própria religião no dia-a-dia. Há amores e paixões, abrangência e limitações, vontade e má fé, humildade e orgulho...

A cada um segundo suas obras. Não importa o que a boca fala, mas o que o coração pratica.

(Dalton)

Carlas do Leilor



Queridos amigos da Feig,

Agradeço a Deus suas existências e a todos do mundo espiritual por nos proporcionar tanta alegria e perspectivas de dias melhores. Obrigada!

Na oportunidade gostaria de divulgar uma rádio espírita muito boa - Boa Nova 98,7 FM. É transmitida da Fundação Espírita André Luiz de São Paulo, somente à noite para Minas Gerais. Aos domingos, tem o programa "O Cristo Consolador", das 7 às 12 horas que pega na região de Santa Luzia e Região Metropolitana de BH. É uma grande oportunidade de expansão de conhecimento.

Grande abraco,

Sandra Márcia

Prezada Sandra,

Que o Divino Amigo e Mestre Jesus continue iluminando os seus caminhos. Agradecemos suas palavras carinhosas e de estímulo fraterno para todos nós, ensejando que receba também as mesmas vibrações de amor a nós endereçadas. Com certeza as informações sobre a Rádio Boa Nova serão de muita valia para todos nós, espíritas e não espíritas, a fim de conhecermos mais sobre esta Doutrina consoladora e vivenciarmos o amor apregoado pelo Cristo.

Receba nosso abraço fraterno,

A Redação.



listorinha intuitiva e Arte: Ricardo Lins Jansen

NO MUNDO DAS LAGARTINHAS, ELAS SABIAM QUE NASCIAM DE OVINHOS ... MAS DE ONDE TINHAM VINDO E QUAL SERIA O FUTURO, era o grande mistério! Só de uma coisa tinham certeza . Precisavam comer o tempo todo, e não podia ser qualquer

COISA! ASSIM COMEÇA NOSSA HISTÓRIA . CROCK ERA UMA LAGARTINHA MUITO ESPERTA E POR ISSO TODAS





... POIS ELA CONHECIA OS CAMINHOS QUE AS DEIXAVAM PROTEGIDAS DOS PASSARINHOS E Levavam á PLANTINHA CERTA... COMIDA NUNCA FALTAVA!

QUANDO NA MATA OS BICHINHOS OUVIAM: ROOE



JÁ SABIAM! O GRUPINHO DA LAGARTINHA FAZENDO UM

esperta estava LANCHINHO!

CERTO DIA, MUITO PESADA E QUASE SEM PODER ANDAR, CROCK VIU SUAS AMIGAS ESCOLHEREM OUTRA RAINHA. TRISTE PENSOU: MAS NÃO ERAM MINHAS AMIGAS? COMO PUDERAM ME ABANDONAR AQUI SOZINHA?



TORNOU-SE UMA ALEGRE BORBOLETA, QUE PARTIU EM Busca das flores encantada pela Beleza do Céu.



na grande maioria das Vezes, o interesse próprio, é QUEM REALMENTE UNE OS SERES HUMANOS, DESEJOSOS DESTA OU DAQUELA PESSOA, DE UMA OU OUTRA POSIÇÃO QUE POSSA BENEFICIÁ-LOS NESTA OU NAQUELA QUESTÃO. FELIZMENTE, DEUS NO JUSTO MOMENTO, CONCEDE A CADA UM O SEU REAL VALOR, SEM COBRAR PARA AJUDAR.



TRICOTOU ENTÃO UM CASULO E SE TRANCOU DENTRO DELE. COM O PASSAR DOS DIAS, AS FORMIGUINHAS DISSERAM:

-MORREU DE TRISTEZA... VAMOS LEVAR PRO FORMIGUEIRO. MAS VOCE ACHA QUE ELA HAVIA Morrido? Surprésas, elas viram a LAGARTINHA SAIR MODIFICADA...





Analisa a tua vida, situa teus aquilhões e não te voltes contra eles"